



MEMORIAL DESCRITIVO

ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA PARA EXECUÇÃO DE RECAPEAMENTO ASFÁLTICO (CBUQ)

1. - IMPRIMADURA BETUMINOSA LIGANTE

1.1. - Descrição

A imprimação betuminosa ligante consistirá na aplicação do material betuminoso RR2C sobre a superfície da base para assegurar a perfeita ligação entre a base do pavimento e a camada de rolamento.

1.2. - Material

O material betuminoso para efeito da presente instrução deverá ser emulsão do tipo catiônica, de ruptura rápida (RR-2C).

1.3. - Construção

A varredura e limpeza da superfície a ser imprimida será feita com vassourões manuais ou com hidro-jatamento ou vassoura mecânica de modo que remova completamente a terra, poeira ou outros materiais estranho. O material será aplicado por um distribuidor sob pressão, nos limites de 0,8 a 1,0 litro/m². Será feita a aplicação do material betuminoso com distribuidor manual nos lugares onde houver deficiência do material ou dificuldade de acesso ao distribuidor. Depois de aplicada, a imprimação permanecerá em repouso até sua secagem e endurecimento suficientes para receber o revestimento. A superfície será conservada em perfeitas condições até que seja colocado o revestimento.



2. - CAMADA DE ROLAMENTO COM CONCRETO BETUMINOSO (CBUQ)

2.1. - Descrição

A camada de rolamento com concreto asfáltico pré-misturado a frio será constituída de agregado betuminoso e material (brita, pedrisco, pó de pedra e eventualmente areia ou filler), sendo sua mistura realizada a quente, em usina apropriada.

2.2. - Material

O agregado mineral deve satisfazer as seguintes condições:

O teor de asfalto será determinado pelo método de MARSHALL variando de 5 a 7%.

Fragmentos moles ou alterados, em porcentagem inferior a 2%.

Se for empregado filler mineral este deverá estar perfeitamente pulverizado e isento de argila, silte, mica e de matéria orgânica. Todo o filler deverá passar pela peneira nº 200.

O material betuminoso deverá ser do tipo CAP 50-70.

2.3. - Processo de Construção

A superfície da base, devidamente imprimida estará seca, limpa de todo e qualquer material solto e em caso contrario, será feita a limpeza antes de iniciar a execução da camada de rolamento.

Não será executado trabalho em tempo úmido.

A aplicação de massa na pista processa-se a quente, obedecendo aos alinhamentos e nivelamentos geométricos de projeto, com o recursos- de vibro acabadora de asfalto;

O transporte será efetuado por caminhões basculantes com caçambas limpas com água ensaboada, óleo solúvel e solução de cal para evitar aderência da mistura;



A mistura será aplicada sobre superfície adequadamente imprimida, sendo utilizada vibro acabadora com dispositivos para conformação aos alinhamentos, perfil e seção transversal do projeto;

Será iniciada a compactação com rolo de pneus a baixa pressão sendo aumentada à medida que for sendo compactada, utilizando-se para a rolagem final, rolo liso vibratório. A capa de rolamento deverá ter, no mínimo, após a sua compactação, 3,0cm de espessura.

As rodas dos rolos serão molhadas com quantidade de água suficiente para evitar a adesão do mesmo ligante;

Os equipamentos a serem utilizados são, basicamente, os seguintes: usina de asfalto, caminhão basculante, caminhão pipa, vibro acabadora, rolo compactador de pneus e rolo compactador vibratório liso.

3. - ENSAIOS TÉCNOLÓGICOS

Para efeito de comprovação da qualidade dos serviços executados, a empresa executora deverá apresentar à fiscalização da obra (P.M. de Espírito Santo do Turvo) os ensaios que comprovem a espessura da capa de rolamento, a taxa de aplicação dos materiais betuminosos, e outros que se fizerem necessários, a critério da fiscalização (P.M. de Espírito Santo do Turvo).

ART nº 92221220131586751

Espírito Santo do Turvo, 18 de Novembro de 2013.

João Adirson Pacheco
Prefeito Municipal

Carlos Roberto Lisboa
Engº Civil
Crea-sp 060.055.093-1